

Sarney tenta apaziguar terra do padre Cícero

AGÊNCIA ESTADO

Sob a bênção do padre Cícero, o presidente José Sarney desembarca às 9h45 de hoje em Juazeiro do Norte, para tentar apagar o incêndio na política cearense, atizado pela rivalidade sem precedentes entre o PMDB e o PFL. Não vai ser uma tarefa tranqüila. Inimigos históricos e adversários nas eleições de novembro estarão no mesmo palanque, prontos a reagir a qualquer gesto que possa ser interpretado como apoio do presidente ao opositor.

Nesse campo minado, em pleno Vale do Cariri, também estarão os ex-governadores do Nordeste, que se desincompatibilizaram, e seus sucessores, todos do PFL, preocupados em reduzir as vantagens do candidato do PMDB ao governo do Ceará, empresário Tasso Jereissati, decorrente do apoio do governador Gonzaga Mota e da velha amizade com o próprio Sarney.

Do lado do PFL, o presidente terá de demonstrar imparcialidade entre os três pretendentes à indicação pelo partido — seu ex-ministro Paulo Lustosa; o ex-prefeito de Fortaleza, Lúcio Alcântara; e o "coronel" Aduato Bezerra, que deixou o cargo de vice-governador para concorrer. Mesmo da parte do PDS, agora aliado do PFL, Sarney estará sujeito a ouvir queixas de outro cacique, o se-



nador Virgílio Távora, descontente com a nomeação de Edilson Távora, seu desafeto e falso primo, para uma diretoria da Petrobrás.

Nem o PT dispensará as atenções do presidente, pois a prefeita de Fortaleza, Maria Lúza Fontenelle, não perderá a oportunidade de pedir verbas. A ocasião, de fato, é favorável: oito ministros vão estar na comitiva presidencial. Mas o motivo original da visita é outro. Às 10h10, na praça Padre Cícero, Sarney vai receber o título de cidadão honorário de Juazeiro do Norte. Ali ele também assinará convênios para projetos de irrigação em todos os Estados nordestinos e discursará, pregando a conciliação política para o desenvolvimento da região.

A missão é de paz, mas o escalão precursor da Presidência da República chegou ontem, preparado para tudo. Preocupados com informações de que o PT da vizinha Crato pretende fazer tumulto na praça, os agentes montaram um forte esquema de segurança em toda a área. O presidente da seção local da Associação dos Professores do Ceará, Luís Carlos da Silva, confirmou ter recebido proposta de professores do Crato para fazer manifestação conjunta hoje, durante a visita presidencial. Silva assegurou que Juazeiro não vai participar do protesto, ressaltando, entretanto, que a manifestação não é "contra a presença do presidente e sim contra o governador Gonzaga Mota".

Às 13h30 Sarney embarca para sua terra, São Luís. Lá, acompanhado do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Neri da Silveira,

ele vai recadastrar-se na zona eleitoral mais próxima do aeroporto de Tirirical. Uma hora e meia depois retorna a Brasília, com chegada prevista para as 18 horas.

Enquanto o presidente segue para o Norte, o governador Leonel Brizola, do Rio, toma o rumo inverso. Ele viaja hoje para Porto Alegre, para pressionar os pedetistas gaúchos e adiarem a escolha do candidato do partido ao governo do Estado, marcada para amanhã. É provável que Brizola perca seu tempo. Os dirigentes do PDT local já avisaram que não concordam com o adiamento. O governador quer que a escolha do candidato seja feita numa prévia, com o voto dos 50 mil filiados ao partido no Estado. A seu ver, isso mobilizará o PDT e abrirá espaço no noticiário.

A resistência à proposta de Brizola começa pelo prefeito Alceu Colares, dono do maior contingente eleitoral do partido no Rio Grande do Sul. Ontem, ele comentou que "a prévia é o sistema mais democrático de escolha dos candidatos, mas sua preparação vai exigir muito tempo, talvez um mês, e a campanha do partido já está muito atrasada". Além disso, observou, representaria "enormes esforços físicos e gastos financeiros" dos três pretendentes ao cargo pelo PDT — os deputados Aldo Pinto e Matheus Schmidt e o ex-deputado Sereno Chaise.

Os candidatos também recusam a oferta. Para eles, seria perder tempo tentando convencer o eleitorado interno, enquanto os outros concorrentes já estão com a campanha na rua.